



PlanificaSUS

# Qualidade e Segurança do Paciente



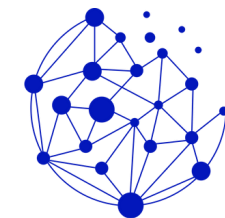
PROADI  
**SUS**

PROGRAMA DE APOIO  
AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



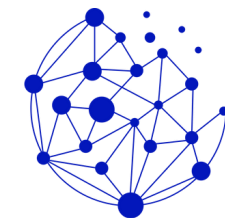
MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**





PlanificaSUS

# **OPERACIONALIZAÇÃO DO NÚCLEO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE**



PlanificaSUS

# **INSTITUIÇÃO DO NÚCLEO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE**



# FORMALIZAÇÃO DO NÚCLEO MUNICIPAL

## 1 Decreto

- Documento oficial assinado pelo prefeito ou secretário municipal de saúde
- Definição da composição da instância (citar os cargos que irão compôr)
- Vinculação à Secretaria Municipal de Saúde

## 3 Ato de Nomeação

- Documento oficial assinado pelo prefeito ou secretário municipal de saúde
- Relação da composição da instância (cargos e nomes)

## 5 Cadastro Notivisa

- Cadastrar o NMSP no Notivisa

## 2 Regimento Interno

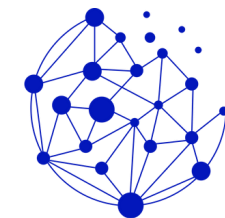
- Estabelecimento da periodicidade de reuniões (mínimo mensal)
- Definição das responsabilidades dos membros do núcleo municipal
- Definição das competências dos integrantes
- Estabelecimento da periodicidade de renovação dos membros

## 4 Cadastro CNES

- Cadastrar o Núcleo Municipal no CNES da SMS

## 6 Plano Municipal de Segurança do Paciente

- Plano Municipal contemplando a RAS do município com ações estratégicas definidas



PlanificaSUS

# **OPERACIONALIZAÇÃO DO NÚCLEO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

# Organização das Reuniões do Núcleo

## Periodicidade

É recomendada a realização de reuniões mensais com dias da semana e horários fixos, facilitando a organização das agendas dos participantes e garantindo regularidade.

## Duração

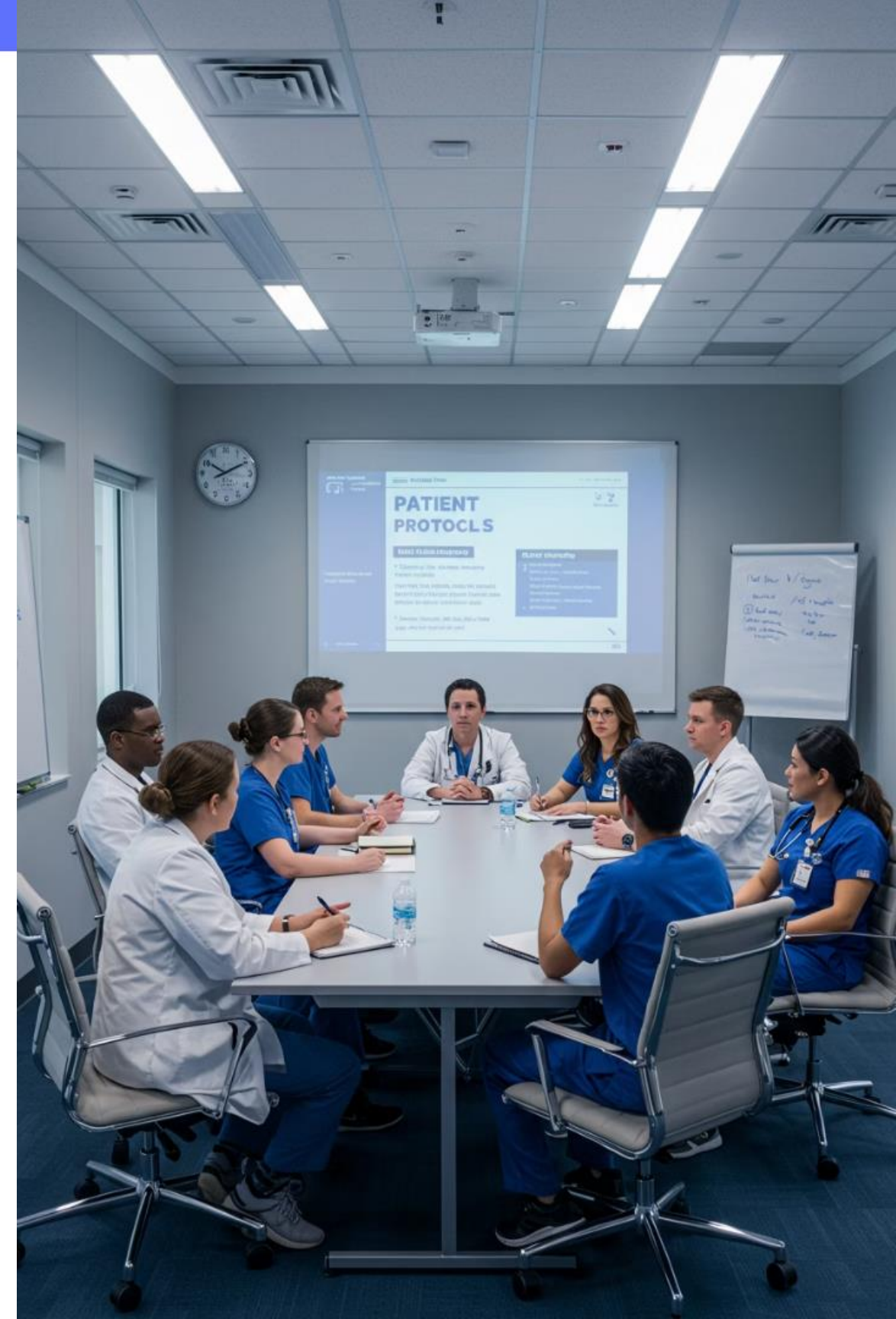
O tempo máximo recomendado é de 2 horas por reunião, com horários de início e término bem definidos e rigorosamente respeitados para otimizar a produtividade.

## Participantes

Todos os membros efetivos do núcleo devem estar presentes, podendo convidar especialistas ou outros profissionais conforme a pauta exigir.

A disciplina na condução das reuniões é fundamental para a efetividade do núcleo.

Reuniões bem estruturadas, com pautas definidas previamente e com foco em resultados concretos, contribuem significativamente para o avanço das ações de segurança do paciente no município.



# Documentação das Reuniões



PlanificaSUS



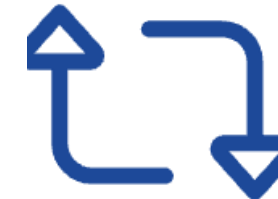
## Registro objetivo

Documentação concisa das discussões e decisões



## Evidência de ações

Comprovação para órgãos reguladores e acreditadores



## Continuidade

Garantia de seguimento das decisões e pendências

A elaboração de atas para as reuniões do núcleo não precisa seguir um formato extremamente formal, mas deve ser objetiva e registrar adequadamente as discussões, opiniões e decisões tomadas. Este documento é considerado evidência tanto pela ANVISA quanto pelos programas de Acreditação, sendo indispensável para cada encontro realizado.

A ata deve incluir data, horário, participantes, pautas discutidas, deliberações e responsáveis pelas ações definidas, com prazos estabelecidos. O registro sistemático destes documentos facilita o acompanhamento histórico das ações do núcleo.

# Definições iniciais do Núcleo



## Ferramentas da Qualidade

Selecionar metodologias como PDCA, 5W2H, Diagrama de Ishikawa, entre outras, que melhor se adequem à realidade local.



## Padronização Documental

Estabelecer modelos para protocolos, procedimentos, atas e demais documentos, incluindo processo de revisão e controle.



## Gestão de Incidentes

Definir o processo de registro, análise e investigação de incidentes relacionados à segurança do paciente.

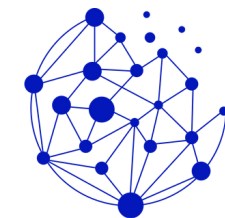


## Planejamento Estratégico

Iniciar o diagnóstico situacional e a construção do Plano Municipal de Segurança do Paciente.

Nas primeiras reuniões do núcleo, é essencial estabelecer claramente estes parâmetros operacionais.

A definição de responsabilidades para elaboração e implementação dos protocolos deve ser documentada, assim como a metodologia para desenvolvimento das atividades. Todas essas definições devem ser registradas no Plano de Segurança do Paciente.



PlanificaSUS

# O PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

# O Plano Municipal de Segurança do Paciente



PlanificaSUS



## Diagnóstico situacional

Mapeamento da realidade local e identificação de riscos



## Diretrizes operacionais

Metodologias e protocolos a serem implementados



## Objetivos estratégicos

Definição de metas claras para segurança do paciente

O Plano Municipal de Segurança do Paciente representa o principal documento norteador das ações relacionadas à segurança nos diversos pontos de atenção à saúde do município. Ele deve ser construído de forma colaborativa, envolvendo representantes de todos os serviços e especialidades relevantes.

Este documento não é estático, devendo ser periodicamente revisado e ajustado conforme os resultados alcançados e a evolução do perfil epidemiológico e assistencial do município.



**PlanificaSUS**

# Estruturação do Plano - Quatro Partes

## Parte 1: Diagnóstico Situacional

Descrição detalhada do cenário atual do município, incluindo dados quantitativos sobre atendimentos, leitos, internações, patologias prevalentes, indicadores de saúde e histórico de notificações de incidentes.

Esta seção deve oferecer uma visão abrangente da realidade local, fundamentando as estratégias a serem adotadas.

## Parte 3: Estratégias

Descrição das abordagens que serão adotadas para o gerenciamento de riscos e incidentes, incluindo ferramentas da qualidade e metodologias específicas.

Também deve contemplar os mecanismos para disseminação das práticas de segurança entre os profissionais.

## Parte 2: Análise Crítica

Avaliação do cumprimento de objetivos, indicadores e metas estabelecidos em planos anteriores, quando existentes, ou análise da situação atual caso seja o primeiro plano.

Deve incluir reflexão sobre os avanços e desafios enfrentados na implementação das práticas de segurança do paciente.

## Parte 4: Plano de Ação

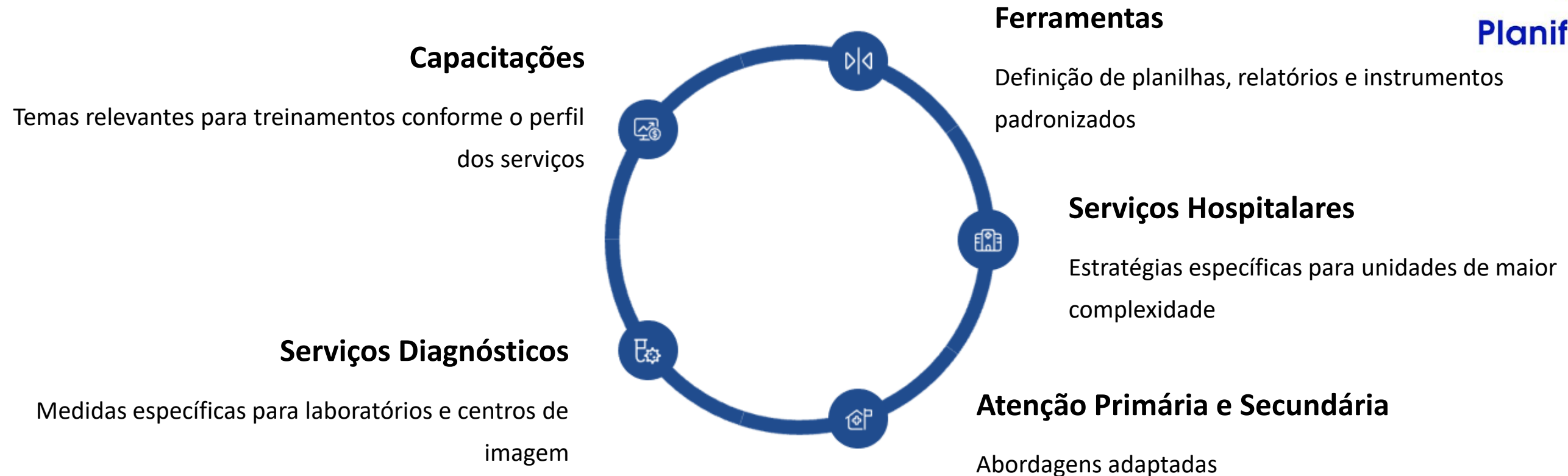
Detalhamento das ações concretas a serem implementadas, com identificação de locais, responsáveis, cronogramas, prazos e recursos necessários.

Esta seção transforma as estratégias em atividades operacionais, facilitando o monitoramento.

# Conteúdo do Plano de Segurança do Paciente

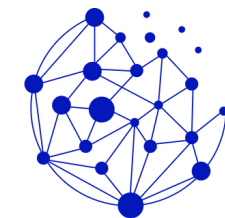


PlanificaSUS



O PSP deve contemplar as particularidades de cada tipo de serviço existente no município. É fundamental reconhecer que serviços hospitalares têm necessidades sobre segurança do paciente diferentes dos serviços de atenção primária e ambulatorial, que por sua vez diferem dos serviços de diagnóstico por imagem.

A customização das estratégias para cada realidade assistencial é essencial para o sucesso do plano, garantindo que as medidas propostas sejam factíveis e efetivas em cada contexto específico.



PlanificaSUS

# FASES PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO

# Fases para Construção do Plano



PlanificaSUS

**Planejamento**  
Diagnóstico e definição de objetivos



**Execução**  
Implementação das ações planejadas

**Revisão**  
Implementação de melhorias

**Avaliação**  
Monitoramento de resultados

A construção do Plano Municipal de Segurança do Paciente segue um ciclo contínuo de melhoria, inspirado na metodologia PDCA (*Plan-Do-Check-Act*). Cada fase possui objetivos específicos e contribui para o aprimoramento constante das práticas de segurança.

Este processo cíclico garante que o plano evolua continuamente, adaptando-se às mudanças no perfil assistencial do município e incorporando novas evidências científicas e recomendações dos órgãos reguladores.



# Fase de Planejamento: Diagnóstico Situacional



## Mapeamento Assistencial

Levantamento detalhado de atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e Pronto Atendimentos (PAs), Hospitais e demais serviços da Rede.



## Capacidade Hospitalar

Quantificação de leitos operacionais nos hospitais do município e histórico de internações do último ano.



## Perfil Epidemiológico

Identificação das patologias mais prevalentes e resultados dos principais indicadores de saúde municipal.



## Incidentes de Segurança

Análise da prevalência e tipos de notificações de incidentes ao longo dos meses anteriores.

O diagnóstico situacional constitui a base para todo o planejamento das ações de segurança do paciente. É essencial que seja abrangente e detalhado, incluindo análise dos riscos mais prevalentes e com maior gravidade nos diferentes serviços do município.



# Fase de Planejamento: Definições Estratégicas

1

## **Definição de Prioridades**

Identificação das áreas e processos que requerem intervenção mais urgente, com base nos riscos identificados no diagnóstico situacional e seu potencial impacto na segurança dos pacientes.

2

## **Estabelecimento de Objetivos**

Formulação de objetivos estratégicos gerais e específicos, que sejam mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais (SMART), orientados para a melhoria contínua da segurança do paciente.

3

## **Definição de Ações**

Especificação das intervenções concretas que serão implementadas para alcançar cada objetivo estabelecido, considerando as particularidades de cada serviço e nível de atenção.

4

## **Indicadores e Metas**

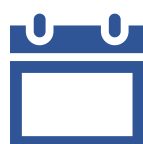
Seleção de indicadores relevantes para o monitoramento do progresso e estabelecimento de metas realistas para cada um deles, com definição clara dos padrões desejados.

5

## **Atribuição de Responsabilidades**

Designação dos responsáveis por cada ação planejada, com definição de prazos factíveis para implementação e avaliação dos resultados obtidos.

# Fase de Execução: Implementação do Plano



## Execução Sistematizada

Implementação das ações conforme o cronograma e responsabilidades estabelecidos no planejamento.



## Documentação

Registro detalhado de todas as atividades realizadas, incluindo metodologias, participantes e resultados preliminares.



## Engajamento

Envolvimento das lideranças e profissionais nas ações propostas, através de sensibilização e capacitação.

A fase de execução transforma o planejamento em ações concretas. É fundamental que a implementação seja conduzida de forma organizada, com acompanhamento constante e registro adequado de todas as etapas.

O engajamento das lideranças e dos profissionais é crucial para o sucesso das iniciativas. Estratégias de comunicação efetiva e educação permanente devem ser utilizadas para promover a cultura de segurança em todos os níveis de atenção.



# Fase de Avaliação: Monitoramento de Resultados

**100%**

Indicadores Monitorados

Acompanhamento sistemático de todos os indicadores estabelecidos

**30**

Dias

Periodicidade recomendada para análise dos indicadores

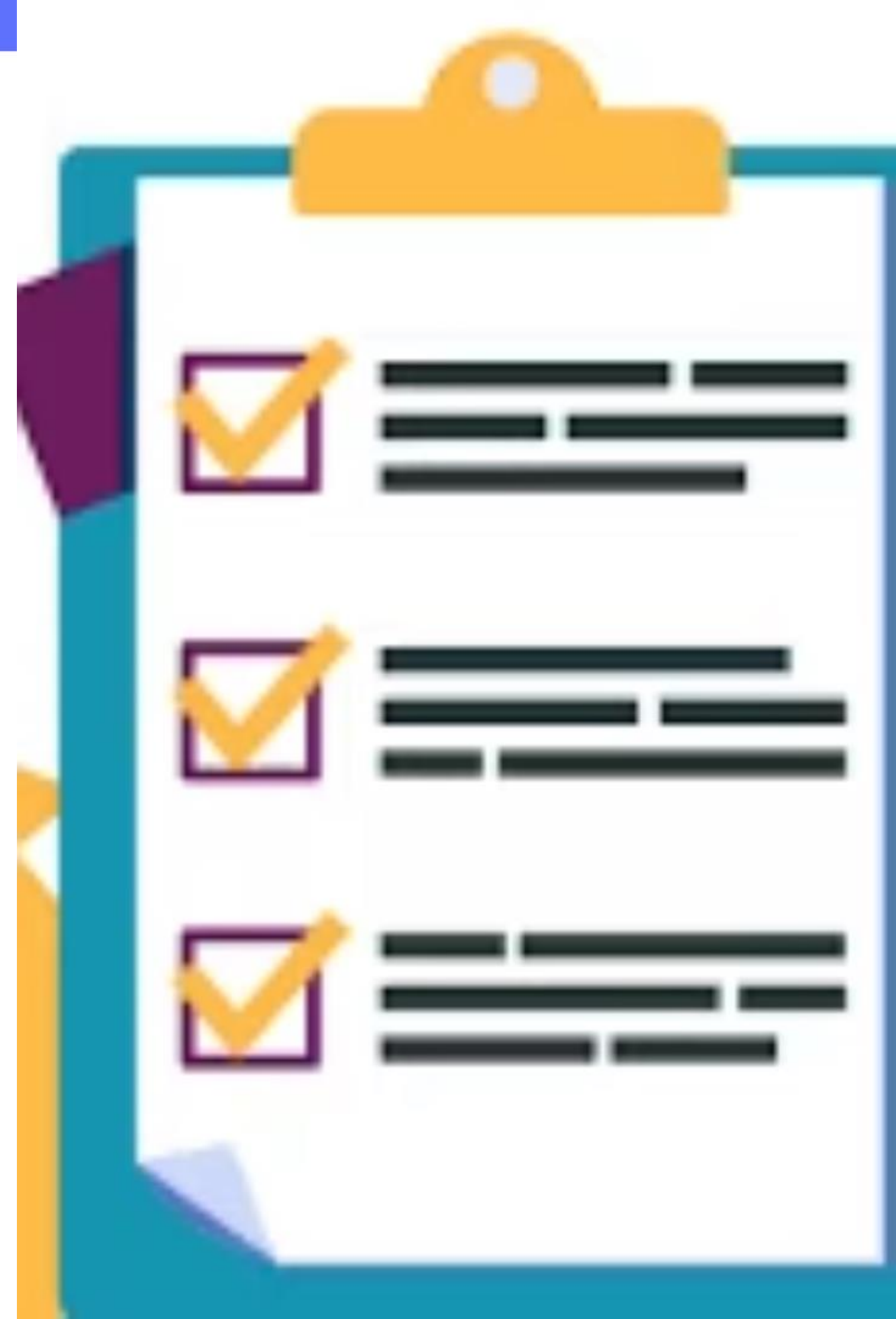
**90**

Dias

Intervalo ideal para reuniões multidisciplinares de *feedback*

A avaliação periódica dos indicadores é essencial para verificar a efetividade das ações implementadas. Este monitoramento deve ser sistemático, com análise crítica dos resultados obtidos em comparação com as metas estabelecidas.

As reuniões multidisciplinares para apresentação e discussão dos resultados (*feedback*) são momentos importantes para o engajamento das equipes e identificação de oportunidades de melhoria. Durante estas reuniões, deve-se avaliar a necessidade de ações corretivas para os desvios identificados.





PlanificaSUS

# Fase de Revisão: Ciclo de Melhoria Contínua



## Implementação de Ações Corretivas

Intervenções específicas para corrigir desvios identificados na fase de avaliação, visando ajustar os processos que não atingiram as metas esperadas.



## Documentação das Ações

Registro formal de todas as medidas corretivas implementadas, incluindo justificativas, metodologia e responsáveis pela execução.

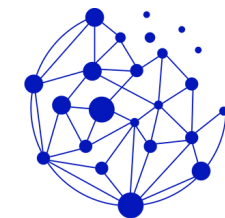


## Redesenho de Processos

Revisão e atualização dos processos previamente definidos, buscando a melhoria contínua e o estabelecimento de barreiras para prevenção de incidentes graves.

O PSP deve ser revisto e atualizado periodicamente, especialmente quando houver mudanças locais substanciais ou surgimento de novas evidências clínicas relevantes. Todas as revisões e atualizações precisam estar devidamente registradas, garantindo a rastreabilidade das decisões tomadas.

Esta fase fecha o ciclo de melhoria contínua, alimentando um novo ciclo de planejamento com informações mais precisas sobre a realidade e os desafios enfrentados na implementação das práticas de segurança do paciente.



PlanificaSUS

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

# Ações Estratégicas



PlanificaSUS



As ações estratégicas para implementação do Plano de Segurança do Paciente devem ser desenvolvidas de forma estruturada, partindo de uma base sólida de educação permanente e gestão de processos. A construção de uma cultura de segurança robusta é fundamental para sustentar as práticas seguras e alcançar a excelência assistencial.

Estas estratégias não são isoladas, mas complementares e interdependentes, formando um sistema coeso que visa minimizar riscos e prevenir danos aos pacientes em todos os pontos de atenção à saúde do município.

# Estratégias fundamentais a serem implantadas



PlanificaSUS



## Sistema de Documentação Institucional

Implementação de uma estrutura organizada para criação, revisão, aprovação e controle de documentos relacionados à segurança do paciente, garantindo padronização e acesso fácil às informações atualizadas.

Inclui protocolos clínicos, procedimentos operacionais padrão, fluxogramas e outros documentos essenciais para a prática segura.

## Sistema de Notificação de Incidentes

Estabelecimento de mecanismos eficientes para registro, análise e tratamento de notificações de incidentes e eventos adversos ocorridos nos serviços de saúde do município.

O sistema deve ser de fácil acesso, garantir o anonimato quando necessário e promover a cultura de notificação sem caráter punitivo.

## Gerenciamento de Riscos

Desenvolvimento de abordagens proativas para identificação, análise e mitigação de riscos potenciais antes que causem danos, assim como metodologias reativas para investigação e tratamento de incidentes já ocorridos.

Inclui ferramentas como FMEA, análise de causa raiz e rounds de segurança.

# Estratégias fundamentais a serem implantadas

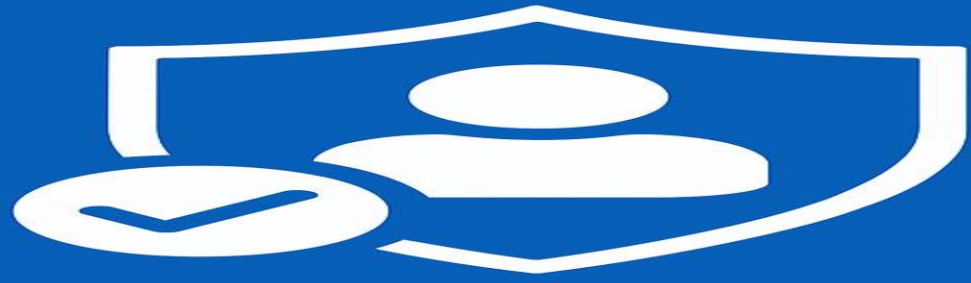


PlanificaSUS



A implementação dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde é fundamental para a segurança do paciente. Estes incluem: identificação do paciente; higiene das mãos; segurança cirúrgica; segurança na prescrição e administração de sangue e hemocomponentes; segurança na prescrição e uso de medicamentos; segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral; prevenção de quedas; e prevenção de lesões por pressão.

Cada protocolo deve ser adaptado à realidade local, considerando os diferentes níveis de atenção e perfis de serviços existentes no município, mas mantendo sua essência baseada em evidências científicas.



# SEGURANÇA DO PACIENTE

## Protocolos Básicos de Segurança do Paciente



### Identificação correta

Protocolo para evitar falhas de identificação de pessoas usuárias em todos os pontos de atenção



### Comunicação efetiva

Comunicação clara e precisa das informações

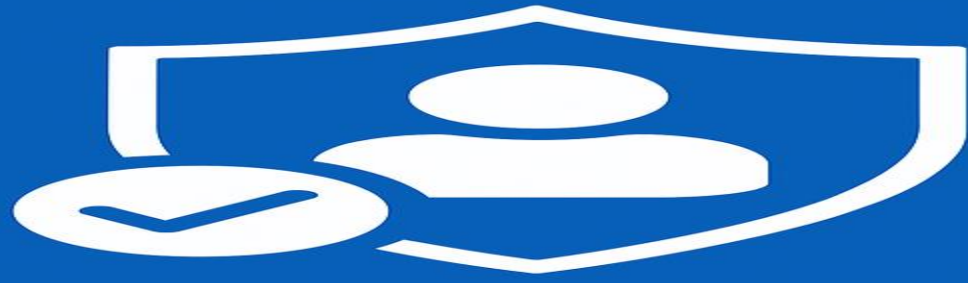
- SBAR/ *Read-Back/ Teach-Back/ Huddles*
- notificação crítica de resultados
- padronização de siglas e abreviaturas



### Medicação segura

Sistemas para prevenir falhas em toda a cadeia medicamentosa.

- dupla checagem de medicamentos de alta vigilância
- reconciliação medicamentosa
- tecnologias como código de barras para administração segura



# SEGURANÇA DO PACIENTE

## Protocolos Básicos de Segurança do Paciente



### Cirurgia/ procedimento seguro

Implantar protocolos para garantia de cirurgia/ procedimentos de forma segura

- *Checklist* (instrumento)



### Controle de infecções

Práticas padronizadas para reduzir infecções relacionadas à assistência à saúde.

- Higienização das mãos nos 5 momentos da OMS
- precauções-padrão
- monitoramento contínuo



### Prevenção de quedas e lesão por pressão

Implantar protocolos de prevenção de quedas e lesão por pressão, com ações, mediante o risco identificado

# Estratégias fundamentais a serem implantadas



PlanificaSUS



## Segurança no uso de equipamentos e materiais

Implementação de protocolos para uso seguro, manutenção preventiva e capacitação contínua das equipes quanto aos equipamentos e materiais médico-hospitalares, garantindo funcionalidade e confiabilidade.



## Prevenção de Infecções

Implementação de medidas eficazes de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, incluindo protocolos de higienização e monitoramento sistemático.



## Ambiente Seguro

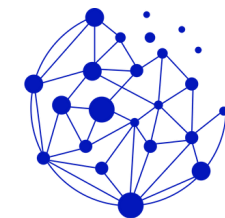
Adequação da infraestrutura física, fluxos assistenciais e processos de trabalho para minimizar riscos ambientais, garantindo espaços adequados e seguros para pacientes e profissionais.



## Envolvimento do Paciente

Desenvolvimento de estratégias para estimular a participação ativa do paciente e familiares nas decisões e na vigilância da assistência prestada, fortalecendo a comunicação e a corresponsabilização no cuidado.

Além dos protocolos básicos, estas estratégias complementares são essenciais para um sistema abrangente de segurança do paciente. A promoção de um ambiente seguro, o uso adequado de tecnologias e o acompanhamento das comissões e comitês existentes no município também são fundamentais para o fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua da qualidade assistencial.



**PlanificaSUS**

# **PRÓXIMOS PASSOS**

# Próximos Passos



PlanificaSUS



## Plano de Ação

Desenvolver um cronograma detalhado para implementação do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente, com definição clara de responsáveis e prazos para cada etapa do processo.



## Capacitação das Equipes

Planejar um programa estruturado de educação permanente sobre segurança do paciente, adaptado aos diferentes perfis profissionais e níveis de atenção à saúde do município.



## Monitoramento Contínuo

Estabelecer um painel de indicadores para acompanhamento sistemático das ações implementadas, com análise periódica dos resultados e divulgação transparente para as equipes.

A implementação efetiva do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente e do Plano de Segurança do Paciente representa um compromisso concreto com a qualidade assistencial e a proteção dos usuários do sistema de saúde. Este processo exige dedicação contínua, engajamento multidisciplinar e apoio institucional consistente.

O caminho para a excelência em segurança do paciente é construído dia após dia, através de pequenas conquistas que, somadas, transformam profundamente a cultura organizacional e os resultados assistenciais.



**PlanificaSUS**



Para saber mais sobre os cursos  
**PlanificaSUS** acesse o portal EaD

**[proadi.ensinoeinstein.com](http://proadi.ensinoeinstein.com)**

